



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-031

Tratamento cirúrgico de fratura extensa de frontal

Jesus KG, Reis ENC, Silva LF, Bonardi JP, Souza FA, Garcia Junior IR

Área: Cirurgia

A cranioplastia geralmente é realizada com urgência para drenagem de hematoma e debridamento de contusões corticais. Convencionalmente, as cranioplastias são feitas 6 meses após o trauma, devido ao risco de infecção. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente, do gênero masculino, com 29 anos de idade, vítima de agressão física, apresentando fraturas no osso frontal e naso-orbita-etmoidal. O tratamento foi realizado em duas etapas. Primeiramente foi feita a craniotomia com urgência e foi esperado o melhoramento de sua estrutura geral. Depois de 6 meses, o paciente foi submetido a uma segunda etapa cirúrgica para restaurar seu contorno facial com um material a base de resina de polimetilmetacrilato auto-polimerizável. A cranioplastia obteve sucesso. Não houve queixas pelo paciente em relação a estética e função. O uso do PMMA mostrou-se acessível em cranioplastias, sendo um material efetivo, simples e barato.

Descritores: Polimetilmetacrilato; Craniotomia; Trauma Craniocerebral.